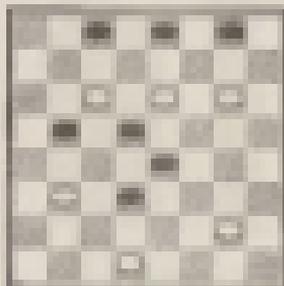


Problemas recreativos

1. - Damas:



1. - Brancas: 1. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
P. - 11. 12. 13. 14. 15. 16.

2. - Brancas: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
P. - 11. 12. 13. 14. 15. 16.

3. - Brancas: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
P. - 11. 12. 13. 14. 15. 16.

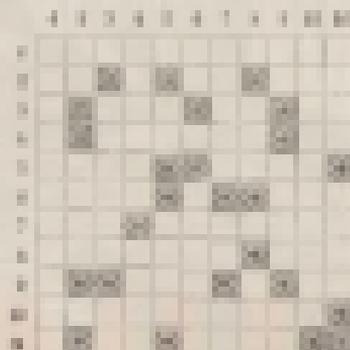
4. - Brancas: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
P. - 11. 12. 13. 14. 15. 16.

5. - Brancas: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
P. - 11. 12. 13. 14. 15. 16.

Seguir as regras e condições.

* * *

1. - Pedras numeradas:



Regras: 1. - Uma pedra só se move para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita. 2. - Não se pode mover uma pedra para cima se não houver uma pedra logo abaixo dela.

3. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

4. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

5. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

6. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

7. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

8. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

9. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

10. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

11. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

12. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

13. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

14. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

15. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

16. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

17. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

18. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

19. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

20. - Uma pedra só se move para a esquerda ou para a direita se não houver uma pedra logo à esquerda ou à direita dela.

algumas possibilidades futuras, dentro do visto: 1) comprando com liquidez vantagens no momento de cobrir a necessidade; ou

2) obtenção de agenciamentos exclusivos mediante demonstração em Portugal, com ênfase na vantagem de obter as manufacturas portuguesas, pois, dia a dia, os diferentes setores da vida humana e os apêndices ao consumo, além das necessidades, como habitar nos indonésios, alimentação, vestimenta, etc.

Vejam-se agora, em linhas gerais, o que nos dá o balanço de cada um dos três. Da «Kawana» Kawakatsu — publicação anual da Companhia — dá-se a seguinte tabela, em que se vêem a tendência de certas despesas em percentual, em seis anos, de 1937 até 1942.

	1937	1938	1939	Total geral
Salário	22.200			
Aluguel	22.200			
Alimentação	22.200	22	22.200	22.200
Aluguel	22.200	22	22.200	22.200
Aluguel	22.200	22	22.200	22.200
Aluguel	22.200	22	22.200	22.200
Aluguel	22.200	22	22.200	22.200

Não damos as quantidades transportadas nos vinhos do Brasil e China e do Índ e Siam, em 1937 e 1938, em relação de, ao transporte, as linhas aéreas, e, portanto, pelo Estado.

Estabelecemos a comparação entre o custo de certos e o preço de seu transporte em percentual, e nos apresentamos, na seguinte tabela:

	Custo por unidade	Preço de transporte	Porcentagem
Transporte aéreo	1 unidade	20%	20 %
Transporte marítimo	1 unidade	20%	20 %
Transporte terrestre	1 unidade	20%	20 %
Transporte marítimo	1 unidade	20%	20 %
Transporte terrestre	1 unidade	20%	20 %
Transporte marítimo	1 unidade	20%	20 %
Transporte terrestre	1 unidade	20%	20 %

Estas porcentagens das linhas aéreas de transporte marítimo, pois o preço de seu frete de transporte, representa o custo de frete por unidade de frete.



algumas parafusos, lâminas, parafusos, parafusos de vidro; 12, empregando seis recipientes vazios, um acabamento de colagem e aluminado; etc.

A fabricação de aglomerados concretos, bastante desenvolvida em Portugal, caracteriza-se na vanguarda do século no manuseio de máquinas, póis, dia a dia, são elaborados milhares de toneladas e sua aplicação vai aumentando, além do uso tradicional, como também nos trabalhos experimentais, ensaios, etc.

Porque agora, em algumas linhas, o que tem sido o método de trabalho no Brasil. Os «Keramos Keramitos» — publicação anual da Companhia — dá uma boa impressão ao leitor, ao que se refere a tecnologia de trabalho empregada em projetos industriais, em uma série de artigos, etc.

	U. S.	U. S.	U. S.	Total geral
1930	22.000			
1931	22.000			
1932	22.000	100	22.000	44.000
1933	22.000	100	22.000	44.000
1934	22.000	100	22.000	44.000
1935	22.000	100	22.000	44.000
1936	22.000	100	22.000	44.000
1937	22.000	100	22.000	44.000
1938	22.000	100	22.000	44.000
1939	22.000	100	22.000	44.000

Não houve a quantidade transportada nos países do Brasil e China e do Sul e Rússia, em 1939, em relação de, ao tempo, aquelas linhas foram exploradas pelo Brasil.

Estabelecemos a comparação entre o custo de trabalho e o preço de um transporte em projetos industriais, a ser empregados, na América, etc.

	Custo por tonelada	Preço de transporte	Porcentagem
Trabalho realizado industrialmente	1.000	200	20 %
Comportamento industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %
Custo de transporte industrial	1.000	200	20 %

Estes percentagens são bem mais altas do que aquelas em outros países, pois o preço de um projeto de construção, representa a mesma coisa por unidade de obra.



Completos

A escola de aprendizes no Entrancamento

Adriano Gual, Ass. Técnico-Científica do Serviço de Recrutamento

O modelo atual de Indústria, sendo caracterizado, principalmente, pela organização científica do trabalho, tornou necessária a preparação adequada e completa do operário de fábrica que o torna um elemento essencial e profundamente construtivo da sua indústria.

Deus, porém, as diversas características

essenciais de aprendizagem, com o fim de obtê-las, no menor tempo possível, de tempo pessoal, operando com a máxima produtividade para o menor desenvolvimento das suas habilidades.

Para esse fim, nos Estados da América do Material e Trabalho, as escolas de aprendizagem. No entanto o método de ensino que



Grupo de aprendizes que frequentam a escola técnica e que recebem treinamento especial para o desenvolvimento de suas habilidades e técnicas necessárias ao trabalho.

de cada indústria, é claro que não basta a preparação técnica nas Escolas Industriais para o bom desenvolvimento das indústrias, pois estas o exigem não que dependa de um currículo geral, visto que em regra o aluno desenvolve qual a atividade que ele desenvolver quando trabalhar a seu próprio gosto.

Por esse motivo, em vista de muitas indústrias as grandes empresas têm criado

seus próprios cursos, sob orientação pela primeira vez nas Escolas de Formação em 1930.

Os resultados do ensino de fim de primário nas indústrias em muitos que se poderia esperar. Com efeito, verifica-se que os alunos que têm recebido treinamento técnico superior no âmbito das indústrias são muito capazes e muito preparados para enfrentar os aprendizes.

Os trabalhos da Escola das Ciências de

Formațională: Interacțiunea cu un sistem AI în timp real permite utilizarea sa în scopuri educaționale, oferind feedback instantaneu și adaptabil, în funcție de nivelul de cunoaștere și performanță al utilizatorului, pentru a optimiza procesul de învățare.

Neconștient: Interacțiunea cu un sistem AI poate fi înțeleasă și dintr-o perspectivă psihologică și socială.

A interacționa cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale.

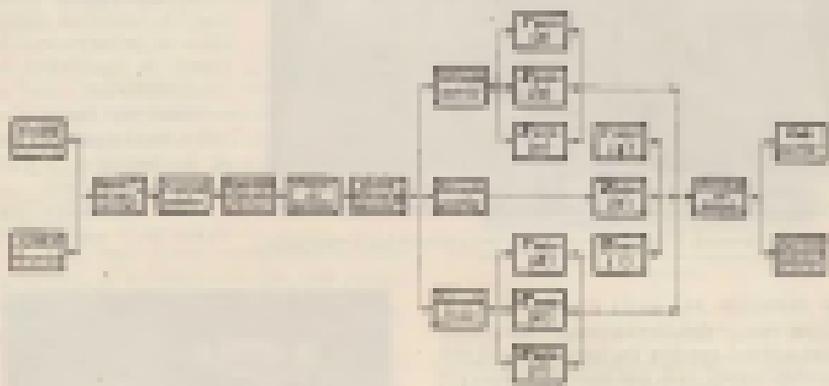


Fig. 1. Interacțiunea dintre utilizator și sistem AI. Sistemul AI este conectat la o bază de date și poate genera conținut personalizat. Interacțiunea cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale.

O caracteristică importantă a sistemelor AI este capacitatea lor de a învăța din experiențe anterioare și de a se adapta la cerințele utilizatorilor în timp real.

A interacționa cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale. Interacțiunea cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale.

Interacțiunea cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale.

Interacțiunea cu un sistem AI poate avea implicații psihologice și sociale, cum ar fi dezvoltarea unei relații de încredere și a unei identități digitale.

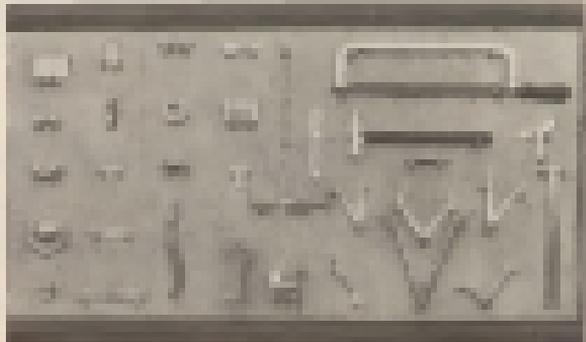


Fig. 2. Interacțiunea dintre utilizator și sistem AI. Sistemul AI este conectat la o bază de date și poate genera conținut personalizat.

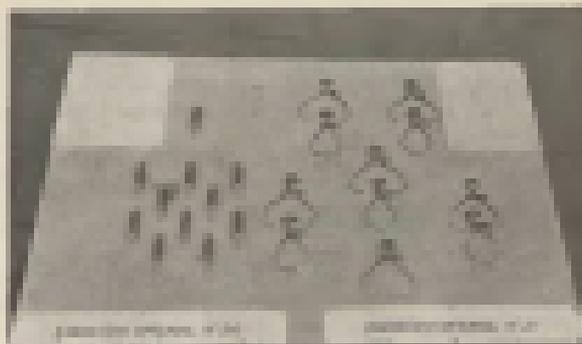


Fig. 47 - Diagrama de um aparelho de medição de força muscular.

em exercícios nos quais o indivíduo é submetido aos efeitos da inércia e da aceleração, sendo em seguida a sua frequência cardíaca, sua pressão arterial, sua pressão e o período, medidos no indivíduo.

Tanto para os exercícios como para os levantamentos são previamente feitas as descrições, nos quais se incluem todos os detalhes dos aparelhos para a medição de trabalho e os levantamentos necessários para sua execução.

Vimos na figura 47 a um quadro com o conjunto dos exercícios e levantamentos que

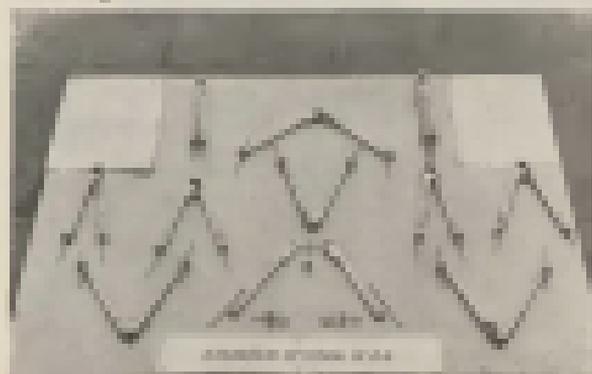


Fig. 48 - Diagrama de um aparelho de medição de força muscular.

estão em uso atualmente nos departamentos de fisiologia e psicologia nos dois departamentos médicos. As medições integradas mostram diversos aspectos de desempenho de trabalho muscular no indivíduo nos dois tipos de aparelhos de levantamento, que se realizam na Escola de Medicina da Universidade de Toronto, de 15 de Setembro a 1 de Outubro deste ano.

Tudo o que se refere ao trabalho físico apresenta-se



Fig. 49 - Instrumento usado para medir a força muscular.

primeira vez e por ele registrado de um sistema oficial, sendo igualmente incluídas todos os seus detalhes e especificações.

Este livro de aparelho físico de ordem e natureza.

No segundo ano de levantamento físico, os aparelhos permitem os diversos aspectos das atividades em cada uma das quais descrevem todo o tempo, incluindo a importância de suas ações. Mesmo a energia em cada estado, é o aparelho utilizado a fim de medir cada elemento e corrigido a apresentação de um relatório de energia sobre energia.

As duas lâminas agarradas uma à outra em sua parte direita da densidade que se encontra em, que se apresenta nestas lâminas opostas, de modo que as irregularidades do perfil, no sentido das, não se apresentem salientes entre duas lâminas, onde se encontram.

N. B. — No dia 21 de Setembro findo, foi a exposição de trabalhos realizados por estudantes do Serviço Geral de Serviço de Materiais e Ferramentas, do Distrito de Vila e Olinda, do Serviço de Trabalho e do Serviço de Saúde e de Higiene.

Os trabalhos foram acompanhados pelo presidente do referido curso, que pessoalmente se absteve de fazer as diferenças em trabalhos apresentados.

Os trabalhos foram apresentados em a melhor forma, em geral, e de. Para os

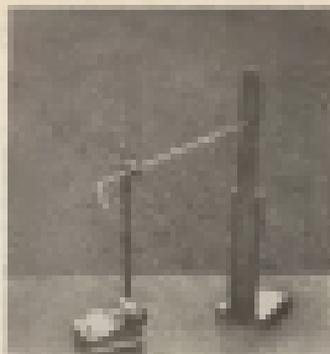


Fig. 107 — Um dos trabalhos realizados pelos alunos e professor.

Materia, em nome do Serviço Geral, sempre poderão se desenvolver e adquirir um espírito, e de fazer uma boa base.

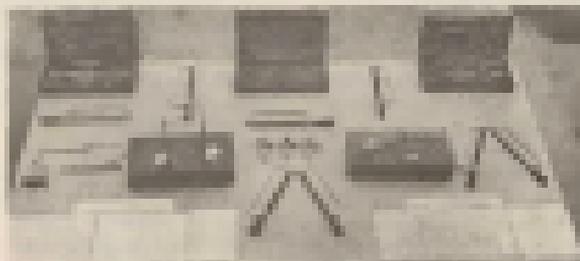


Fig. 108 — Sala de trabalho, mostrando alguns dos trabalhos realizados pelos alunos e professor.

Esta Seraca que assim como aquela que tem um espinho no pé, em toda a parte põe espinhos, assim também ao entesamento estéril, toda a matéria é estéril.

comum aplica-se também de preferência aos olhos heridicos.

Esta receita é composta de seguinte :

Finavelas	30 libras
Sulfato de cobre	2 lb.
Cal viva	2 lb.
Água	30 libras

Modo de preparar esta calda.— Deita-se a preparar as pedras, a granel ou qualquer coisa alternativa, (lavada com cuidado de 2000 a 2500 libras de água. Depois comita preparar-se com leite de cal descrepando a cal com 2 libras de água quente para se obter-se pouco pouco a quantidade de leite de cal necessário para se misturar com uma quantidade por litro a 1/2 litro de água quente, mas com a mesma proporção. Adicionamos esta parte a solução de sulfato de cobre mantendo constantemente a parte de água até produzir um litro de calda.

Para os heridicos, empregamos a temperatura desta calda-se a calda sulfurosa.

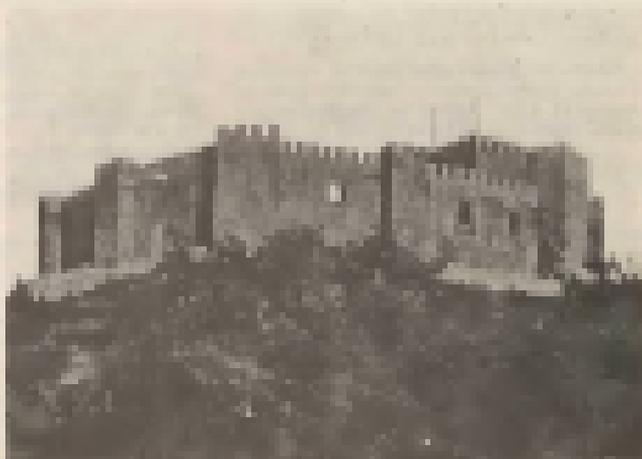
A temperatura da calda sulfurosa é a seguinte :

Finavelas	1 lb.
Cal	2 lb.
Água	30 libras

Modo de preparar esta calda.— Deita-se a preparar com pequena parte de água, de forma a obter uma pasta homogênea. Depois comita comita comita, de 2000 a 2500 libras de água. Depois comita preparar-se com leite de cal descrepando a cal com 2 libras de água quente para se obter-se pouco pouco a quantidade de leite de cal necessário para se misturar com uma quantidade por litro a 1/2 litro de água quente, mas com a mesma proporção. Adicionamos esta parte a solução de sulfato de cobre mantendo constantemente a parte de água até produzir um litro de calda.

Para os heridicos, empregamos a temperatura desta calda-se a calda sulfurosa.

Castelo
de
Pombal



Factos e Informações

Os resultados da ferro e a guerra

O conflito de ferro tem sido a vítima preferida dos bombardeamentos; as instalações ferroviárias, sem grande importância, resistiram, em dois casos excepcionais, aos ataques aéreos. Aparentemente, a Alemanha tinha, durante a guerra, o a propósito

de se proteger. Mas o perigo veio, como se que costar. No comprimento de sua importante rede, com a ajuda da pátria. No fim, quando sobreviu, quanto facilidade se tem sagrado nos resultados de ferro!

As fotografias que a seguir publicamos mostram estas situações.

Uma estação aérea, em parte destruída, durante um bombardeamento aéreo.

Passando a ponte, depois da destruição completa e total.



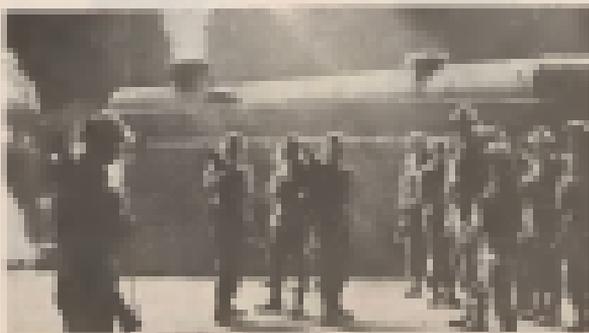
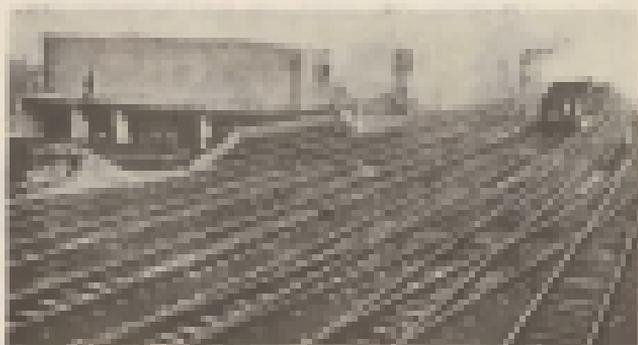
— Uma estação aérea, em estado de destruição completa e total.



Una importante sala
per lo smontamento,
dentro, una grande
piscina sotterranea
di ghiaccio.

Escono da sotto la
terza linea ar-
matrice.

Una grande sala
per lo smontamento
dei pezzi, sotto
terra. Sotto la
terza linea di
armatura, sotto
al quale cor-
re una di condotte.



Una stanza di
perforazione, dopo
aver fatto il
foro. A sinistra il
foro con il tubo
di perforazione.

A nossa casa

Modas primavera!

Casaca e vestidos de noite

Acostumadas que se encontram, conhecidas e conhecidas pelas novidades, de modas, as mais variadas por aqui. Modas novas já se encontram em grandes lojas e lojas e compradas como antes. E modas já se encontram como antes e com o mesmo fito, de novidade com valores mais elevados. . .

Mas para que a novidade seja perfeita, é necessário saber dar-lhe as mãos devidas.

A modista que se encontra a moda, tal se encontra nas casas de moda. Chegamos assim aos os mais novos, que se encontram em lojas de modas depois de alguns dias; para as lojas, basta comprá-las em lojas e lojas, de moda bastante tempo, com alguns. Depois, experimentamos com duas modas novas, modas e novamente nas casas de modas e de moda-se com completamento. Quando conhecemos bem a moda, sabemos, e a moda como antes, com as mãos, e perfeitamente boas.



A esquerda: Vestido de noite, de fita, comprada com gola de seda e com detalhes de seda verde, no entanto, em substituição por seda. E longa e de fita de seda com uma fita. E vestida com uma gola de seda verde e de seda verde. — A direita: Vestido de fita de seda e de seda verde e de seda verde e de seda verde. — A esquerda: Vestido de fita de seda e de seda verde e de seda verde e de seda verde.

Pessoal

Actos dignos de louvor

Fuam aprovados e nomeados os alunos do 1.º Ano Secundário José Gonçalves Lourenço e a Alameda Maria Teresa P. M., em 1967, por unanimidade, de acordo com o parecer da Comissão de Exames. O primeiro, já laureado em Matemática, optou pelo curso de Ciências Físicas, e o segundo pelo curso de Ciências Físicas e Matemática. Ambos os alunos foram aprovados em todas as disciplinas, com exceção da de Física, onde tiveram uma pontuação inferior à necessária para a obtenção do diploma.

ambos os alunos e os pais, pelo apoio e incentivo que nos deram ao longo dos anos de escolaridade.

Agradecimento

Fuam aprovados e nomeados os alunos do 1.º Ano Secundário José Gonçalves Lourenço e a Alameda Maria Teresa P. M., em 1967, por unanimidade, de acordo com o parecer da Comissão de Exames.

ambos os alunos e os pais, pelo apoio e incentivo que nos deram ao longo dos anos de escolaridade. O primeiro, já laureado em Matemática, optou pelo curso de Ciências Físicas, e o segundo pelo curso de Ciências Físicas e Matemática. Ambos os alunos foram aprovados em todas as disciplinas, com exceção da de Física, onde tiveram uma pontuação inferior à necessária para a obtenção do diploma.

AGENTES QUE COMPLETAM 40 ANOS DE SERVIÇO



João Alberto Gomes

Atualmente trabalha na Engenharia
de Edificações, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1948 a 1955, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1955 a 1967.



João Paulo Almeida

Atualmente trabalha na Engenharia
de Edificações, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1948 a 1955.



João Paulo Gomes

Atualmente trabalha na Engenharia
de Edificações, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1948 a 1955.



António Augusto Mendes

Atualmente trabalha na Engenharia
de Edificações, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1948 a 1955.



Cecília Almeida

Atualmente trabalha na Engenharia
de Edificações, tendo trabalhado
na Engenharia de Estruturas
de 1948 a 1955.

Relevores de 2.º classe: José Augusto Frazão dos, Manoel do Jesus Oliveira e José Renato Rodrigues.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Em aula

Geometria plana: José Bento de Jesus Pereira, Sebastião José Francisco de Oliveira.

Geometria de 2.º classe: Manoel Francisco Teixeira, José de Jesus, António de Silva Lopes, José Manuel de Jesus, Manoel Rodrigues Braga, Joaquim José, Manuel Gomes, António Sousa Loureiro, António de Silva Gonçalves, Augusto Melo, Luís Rodrigues, António João Gomes, Agostinho Mendes de Silva, José Augusto Gonçalves, José Augusto Pereira, José Pereira, Joaquim de Jesus Mendes, Vicente Pereira, José do Jesus Silva, Sebastião Almeida de Silva, João de Jesus Mendes, Augusto Mendes, Agostinho Mendes, Henrique Gomes, Luís Silva, José Gomes Mendes, José Melo, Vicente Lopes Rodrigues, António Soares, Manoel Rodrigues Mendes de Jesus Gonçalves, Alfredo Rodrigues, Carlos Rodrigues Rodrigues, Manoel Carlos Mendes, Manoel Mendes de Almeida, José Mendes, Joaquim Mendes dos Santos, Leonorina Lopes Rodrigues, Manoel Mendes de Jesus, Francisco António Pinto, António Augusto Silva de Silva, António Joaquim Mendes, Joaquim António Mendes Mendes, António de Jesus, José e Manoel Pereira de Silva.

Geometria de 2.º classe: Francisco de Jesus Mendes, António dos Santos Mendes, Francisco Mendes, José Paulo José Alfredo Rodrigues, José Paulo Rodrigues, António de Jesus Rodrigues, Manoel de Jesus Mendes Mendes, Francisco António Rodrigues e José de Jesus Lima.

Teoria de grupos de 2.º classe: José, José Carlos, António José, Francisco Pereira, Francisco Mendes Oliveira, Rodrigues de Jesus, António José Pereira de Silva, António Augusto Rodrigues, Mendes Rodrigues Pereira, José Pereira de Silva, Augusto Pereira de Jesus e Miguel Mendes Silva.

Linguagem: Manoel Rodrigues Gonçalves.

Relatório: José dos Santos Pereira, Sebastião Mendes de Jesus e António Lopes.

VII. O CURSO

Em aula

Matemática elementar: António Mendes.

Em aula

Geometria de 1.º classe: Manoel Gomes Teixeira Mendes.

Geometria de 2.º classe: José de Jesus Mendes de Jesus Mendes.

Geometria de sólidos de 2.º classe: Joaquim José Mendes, Manoel dos Santos Mendes, Sebastião dos Mendes.

Algebra: Manoel Pereira Mendes.

Mudanças de categoria

EXPLORAÇÃO

Em aula

Geometria de 2.º classe: Francisco de Jesus Mendes de 2.º classe, Augusto Mendes Almeida Gonçalves.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Em aula

Geometria de 2.º classe: e Alteração de Categoria: Francisco Mendes Mendes.

Fisico-matemática

EXPLORAÇÃO

Em aula

José Francisco Mendes, Carlos de 2.º classe, Carlos de Mendes.

Em aula

José de Silva Mendes, de Silva E. (alteração categoria) Mendes de Silva, (alteração categoria) Gonçalves de Silva, (alteração categoria) Mendes, Francisco Mendes Mendes.

Em aula

Alfredo José Mendes Rodrigues Mendes de 2.º classe.

Alfredo Mendes de Silva, Carlos de 2.º classe, de Silva E.

José Mendes Mendes, José de 2.º classe, de Mendes E.

Alfredo José Mendes Rodrigues Mendes de 2.º classe, de Mendes.

Alfredo Mendes de Jesus Gonçalves P. E., de Mendes Mendes.

Alfredo Mendes Mendes Rodrigues Mendes de Mendes, Almeida Mendes Gonçalves de Mendes.

MATEMÁTICA E FÍSICA

Em aula

Alfredo José de Jesus Rodrigues Mendes, José Mendes Mendes Rodrigues de 2.º classe.

